

Lançada candidatura de *Amaury Hernandez* à Presidência do Crea-SP

Num grande evento realizado no auditório do SEESP, em 20 de setembro, o diretor do sindicato recebeu o apoio de importantes lideranças e propôs transformar o conselho regional.

Páginas 4 e 5



Beatriz Armada

Beatriz Armada

Carlos Hamickel

O VOTO PELA MUDANÇA

O AUDITÓRIO DO SEESP sediou em 20 de setembro o lançamento da candidatura do companheiro Amaury Hernandes à Presidência do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo). Repleto de lideranças de todos os campos da nossa profissão, além de apoiadores do mundo sindical, empresarial e acadêmico, o evento foi um grande ato político a convocar a mobilização pela mudança necessária (*leia matéria nas páginas 4 e 5*).

**Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro**
Presidente

Com as eleições do Sistema Confea/Creas marcadas para 8 de novembro próximo, os profissionais terão a oportunidade de fazer a opção por um novo modelo de gestão no conselho paulista. Um que o faça cumprir de forma eficaz a sua função precípua de fiscalizar e ir além disso, constituindo-se em instituição de fato útil às categorias abrangidas por ela e à sociedade. É preciso, por exemplo, atualizar os processos e procedimentos e agilizar o atendimento, fazendo uso das tecnologias da informação à disposição. E tudo isso deve ser feito da forma mais transparente possível, prestando-se conta do uso de sua vultosa arrecadação.

É necessário que o conselho profissional de categorias fundamentais ao desenvolvimento e bem-estar da população seja administrado de forma eficien-



te e com a devida participação das entidades que o compõem. O Crea-SP deve atuar em parceria com os sindicatos, associações e escolas da área tecnológica, sem privilegiar ou excluir quem quer que seja. São essas organizações, verdadeiras representantes dos profissionais, que dão sentido à existência do conselho. Portanto, esse deve empenhar-se em abrigá-las de forma adequada, numa relação entre iguais. Ainda nesse campo, é importante que o Crea, em vez de concorrer, aja no sentido de contribuir com a atuação de cada uma delas, tendo em vista que o beneficiado será o profissional.

Essa agenda, anseio declarado há anos pelos profissionais do setor tecnológico, é também a bandeira defendida pelo sindicato e hoje consolida-se no programa de gestão que Amaury Hernandes deseja colocar em prática. Presidente da Delegacia Sindical do SEESP em São José do Rio Preto, engenheiro de larga experiência profissional, ele foi o nome escolhido pelo coletivo que compõe a entidade em todo o Estado de São Paulo e está certamente apto a realizar as mudanças que o Crea-SP necessita urgentemente. É por isso que estamos juntos em mais essa batalha em defesa da nossa categoria.

O Crea-SP deve cumprir de forma eficaz a sua função precípua de fiscalizar e ir além, constituindo-se em instituição de fato útil às categorias abrangidas por ele e à sociedade. Essa agenda hoje consolida-se no programa de gestão que o candidato do SEESP, Amaury Hernandes, deseja colocar em prática.

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Repórteres: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Revisora: Soraya Misleh. Apoio à redação: Luís Henrique Costa e Priscila Dezidério. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista — São Paulo — SP — CEP 01316-901 — Telefone: (11) 3113-2650 — Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 1ª a 15 de outubro de 2011. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

ANATEC



Nós e as eleições do Crea-SP

Antonio Octaviano

APROXIMAM-SE AS eleições do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo) e com elas a necessidade de fazermos uma extensa análise acerca do papel e da importância daquele órgão, tanto para as empresas como para a vida profissional de todos que são vinculados à autarquia.

Inicialmente, cabe destacar que o Crea-SP é o único ente do gênero, em todo o mundo, que congrega em seu plenário representantes das associações civis, sindicais e das escolas das diferentes modalidades da área tecnológica. Há ainda as empresas de engenharia, arquitetura, agronomia, bem como as demais, que embora não integradas ao Crea-SP dele dependem e para ele recolhem uma grande soma de recursos, mas que em nenhum momento são chamadas a participar ou mesmo simplesmente a opinar sobre os serviços prestados pelo conselho.

Somente essas constatações, se percebidas em todas as suas potencialidades, possibilitariam ao Crea-SP a construção de um amplo e afirmativo programa de ação a ser implementado por aqueles segmentos, através do qual os problemas e as demandas existentes pudessem ser encaminhados, de maneira abrangente e integrada.

Muito embora as funções precípua do Crea-SP sejam a fiscalização e a regulamentação complementar do exercício profissional, é fato que as expectativas por parte daqueles que de uma forma ou de outra devem obrigação ao conselho e que, em última análise, o sustentam não se limitam àquelas funções. Muito ao contrário, o que todos esperam do Crea-SP é a postura de uma instituição que se renova no seu dia a dia e que evolua, acompanhando o progresso técnico-científico das profissões que nele estão reunidas. Atender a todos que necessitam do conselho com agilidade, presteza

e rapidez é uma obrigação que se impõe como contrapartida às taxas e anuidades que são cobradas e arrecadadas pelo órgão.

Se para todas as empresas e profissionais da área tecnológica as palavras de ordem são iniciativa, ousadia e criatividade, por que não devemos exigir o mesmo para o nosso conselho profissional?

Fazer da fiscalização não uma ação passiva ou meramente punitiva, mas um criativo instrumento para o ensino e o aprimoramento das boas práticas e das melhores condutas profissionais pode ser um eficaz caminho para a valorização do técnico habilitado e uma forma mais eficaz de garantir a proteção da sociedade contra o exercício ilegal por leigos.

Tomar a iniciativa de propor às instituições de ensino do Estado de São Paulo um relacionamento permanente e estratégico pode ser



uma forma efetiva de contribuir para a constante adequação dos programas e atividades de ensino que são praticados nas escolas, com a consequente melhoria da futura inserção dos profissionais no mercado de trabalho.

Numa era em que a dinâmica de desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação é vertiginosa, é inadmissível que o simples, porém importante ato de votar, ainda se dê, emblematicamente, na forma de urnas de pano, mal e convenientemente distribuídas pelo Estado. São somente 371 para uma categoria composta por um contingente de aproximadamente 300 mil profissionais que integram o Crea-SP, distribuídos por cerca de 650 municípios paulistas. Ora, além do anacronismo do processo eleitoral, visto que até as eleições nacionais são através de urnas eletrônicas e, em muitas entidades, são realizadas pela internet, tudo com total segurança, fica evidente o desinteresse na participação das categorias profissionais abrigadas no Crea-SP.

Nesse instante em que o Conselho vive seu processo eleitoral, que culminará com as eleições no dia 8 de novembro próximo, julgo que a cada um de nós caiba fazer algumas perguntas básicas: Você conhece o Crea-SP? Você paga o Crea-SP? Você tem o justo retorno em serviços e benefícios profissionais pelos pagamentos efetuados?

Das nossas reflexões e do teor das nossas respostas deve derivar a nossa atitude e comportamento nessas eleições. Se devemos manter a atual situação ou se devemos agir para mudá-la.

Antonio Octaviano é atual diretor e ex-presidente do SEESP e coordena a implantação do Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia) como secretário executivo do seu Conselho de Administração

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.



Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Anuncie no JE e divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

(11) 9173-0651 / (11) 3284-9880



AMAURY HERNANDES É CANDIDATO PARA TRANSFORMAR O CREA-SP

Amaury é o candidato que tem as atribuições necessárias para fazer a transformação urgente que o Crea-SP precisa nas áreas de gestão, fiscalização e trabalho pela efetiva valorização das profissões.

Álvaro Cabrini, candidato a presidente do Confea

Esperei muito para ter um novo Crea-SP, em que seu presidente respeite as entidades de classe, com transparência, e valorize o trabalho. Esse é o perfil de Amaury.

João Oliva, candidato a diretor-geral da Mútua-SP

Amaury revela séria preocupação com o exercício profissional e se dispõe a enfrentar a tarefa de promover o aperfeiçoamento da regulamentação e fiscalização. É o candidato ideal.

Edgar Horny, presidente da Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha

Juntamente com a FNE e o SEESP, entendemos que Amaury Hernandez, com sua postura leal, capaz e competente, é o melhor candidato a presidente do Crea-SP.

Carlos Roberto Bittencourt, presidente da Fisenge (Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros)

Amaury Hernandez é o único candidato que vem para mudar o estado de coisas que o profissional deseja.

Celso Atienza, presidente da Apaest (Associação Paulista de Engenheiros de Segurança do Trabalho)

Com Amaury, a comunidade acadêmica se fortalecerá no conselho.

José Roberto Cardoso, diretor da Poli-USP (Escola Politécnica da Universidade de São Paulo) e coordenador do Conselho Tecnológico Estadual do SEESP

Profissional capaz, sério, ético e leal, Amaury é a melhor opção para que os interesses dos profissionais sejam respeitados.

José Eduardo de Paula Alonso, ex-presidente do Crea-SP

EX-PRESIDENTES DO SEESP

Amaury é a melhor opção para o Crea-SP, capaz tanto de empreender uma gestão mais eficiente e efetiva da instituição como de reposicionar o conselho.

Antonio Octaviano

Amaury presidente é a garantia de uma instituição séria, transparente e democrática. Voto com orgulho e com a certeza que somos milhares com consciência crítica.

Allen Habert

Amaury, você representa o novo nessa eleição. Conte com meu voto e meu apoio. Sua vitória é a da maioria que se esforça para exercer a função de engenheiro.

Esdra Magalhães dos Santos Filho, ex-presidente do Confea

Queremos o Crea sintonizado com as exigências da nossa época, com força, reconhecido pela sociedade civil e respeitado. Por tudo isso, apoiamos a candidatura de Amaury Hernandez.

Ubirajara Tannuri Felix

Conheço Amaury há 30 anos e sei da sua integridade e dedicação aos profissionais da área tecnológica. É a pessoa que pode nos ajudar a mudar esse Crea.

Paulo Tromboni de Souza Nascimento

DELEGACIAS SINDICAIS

Amaury é a garantia de um conselho atuante na fiscalização e na defesa do mercado tecnológico paulista, de uma gestão transparente e dignificante para os profissionais.

Nelson Costa, presidente – Alta Mogiana

Amaury, confiamos na sua integridade, competência e disposição para lutar com afinco pelo engrandecimento da profissão de engenheiros.

Mário Edison Picchi Gallego, presidente – Alto Tietê

Lucélia Barbosa

MUDANÇA. Essa foi a tônica da atividade que lotou, na noite de 20 de setembro, o auditório do SEESP, na Capital, para o lançamento da candidatura de Amaury Hernandez à Presidência do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo), nas eleições que ocorrem em 8 de novembro próximo.

Prestigiado por lideranças políticas, acadêmicas, empresariais, sindicais e da área tecnológica, o evento repercutiu ao longo das falas dos participantes o anseio dos profissionais paulistas por um conselho sério e atuante.

Para Murilo Celso de Campos Pinheiro, presidente do sindicato e da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), é esse o espírito traduzido pela candidatura de Hernandez: “Representa a mudança e a esperança de um novo conselho regional, órgão que deve discutir as questões nacionais, participar da vida da sociedade e trabalhar para que a profissão seja cada vez mais valorizada.”

O presidente do Confea (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia), Marcos Túlio de Melo, afirmou não haver dúvida quanto a quem é o melhor candidato ao Crea-SP: “Apesar da crise internacional que novamente assombra o mundo, vivemos um momento mágico no Brasil do ponto de vista das nossas profissões e da perspectiva de construir um país da forma que sempre sonhamos. Nesse sentido, é fundamental termos lideranças com um posicionamento firme, como o Amaury”, declarou.

Na mesma linha, Nivaldo Santana, vice-

presidente e secretário de relações sindicais da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), explicou o seu apoio ao candidato do SEESP. Na sua visão, a engenharia tem papel estratégico no desenvolvimento do Brasil, e instituições como o Crea devem se somar a esse projeto.

Discorrendo também sobre a importância das entidades de classe no contexto do crescimento nacional, o vereador paulista Eliseu Gabriel (PSB) elogiou a atuação do SEESP e sugeriu que os conselhos regional e federal passem a cumprir papel semelhante. “As atividades do Crea e do Confea são decisivas não só para esse boom de desenvolvimento, como também para o futuro do País. Portanto, o Brasil precisa da vitória de Amaury e de Cabrini”, concluiu.

Na ótica do vereador Martim César (DEM), da cidade de Pindamonhangaba, a candidatura de Hernandez tem a função de mudar a mesmice que é o processo eleitoral do Crea-SP, que mantém há anos as mesmas pessoas no poder. Na opinião do vereador de Olímpia (PP) e diretor do SEESP, Luiz Antônio Salata, o

O Amaury é colega nosso, já o conhecemos. O apoio é total e irrestrito. Uma possível vitória sua será um grande mérito.

Darci Roberto Alves Rossi, 1º diretor-tesoureiro – Araraquara
José Maria Morandini Paoliello, presidente – Araçatuba
Breno Gurgel, presidente – Taubaté



Apoio à mudança ficou demonstrado em lançamento da candidatura do engenheiro Hernandez (no púlpito).

que vale numa campanha é o currículo do candidato e, nesse sentido, Hernandez tem grandes vantagens. “Ele tem uma conduta impecável, ou seja, respeito com os profissionais, dedicação à causa pública e determinação para a mudança, características que farão desse conselho regional o melhor do Brasil”, afirmou.

Representando os ex-presidentes do SEESP, Antonio Octaviano mencionou que essa eleição demonstra claramente o embate entre o passado e o futuro. “O que os profissionais de São Paulo e do Brasil esperam é a prevalência daquilo que pode significar de fato o nosso passaporte para o futuro nos conselhos regional e federal. Portanto, se queremos a mudança, é essencial eleger Amaury Hernandez e Álvaro Cabrini, que representam o que há de melhor”, destacou. José Roberto Cardoso, diretor da Poli/USP (Escola Politécnica da Universidade de São Paulo) e coordenador do Conselho Tecnológico do Sindicato dos Engenheiros, res-

No dia 8 de novembro temos de votar no candidato comprometido com as mudanças que os profissionais almejam. Por isso, meu voto é no Amaury.

Newton Güenaga Filho, presidente Baixada Santista

Além de ser um grande e dedicado profissional da engenharia, Amaury é um homem talhado para a vida pública.

José Chozem Kochi, presidente – Franca

saltou a necessidade de o Crea ouvir os anseios das universidades. “Está na hora de a academia ter uma participação mais efetiva no Crea-SP. A questão da formação precisa ser discutida nas instituições que representam os engenheiros”, cobrou.

Aplaudido e apoiado por todas as autoridades, entidades e profissionais presentes no ato, Álvaro Cabrini, que concorre à Presidência do Confea, agradeceu e disse ter convicção de que o projeto defendido por ele é o melhor para o País. “Temos um plano ousado e inovador que pensa no Brasil de daqui a 50 anos, nas oportunidades que vamos criar”, destacou.

Além disso, ele criticou a atual gestão do Crea-SP, que não está à altura do Estado que representa. “São Paulo sempre foi o motor da economia brasileira e não pode ter um conselho regional que não forneça sequer uma certidão online. Temos que nos apropriar das tecnologias criadas pela engenharia e trazer o Crea-SP para o século XXI. Tenho certeza de que Amaury fará muito bem esse trabalho”, acredita.

Para finalizar, o candidato apoiado pelo SEESP ratificou o compromisso de transformar o órgão de modo a fazê-lo atender as necessidades dos profissionais da área tecnológica e da sociedade. “Quero deixar claro que essa é uma candidatura de oposição à atual gestão. Vamos mudar tudo, implantar um sistema de tecnologia da informação para facilitar os serviços, valorizar os profissionais e entidades, administrar de forma transparente, fiscalizar com rigor o exercício ilegal da profissão e melhorar o atendimento precário que temos hoje. Para tanto, precisamos do apoio de todos os profissionais nas urnas em 8 de novembro”, convocou.

É o melhor candidato ao Crea.

Luiz Antônio Moreira Salata, presidente – Barretos

Amaury representa mudança, respeito, dignidade, ética e trabalho. Qualidades fundamentais para exercer com competência o cargo de presidente do Crea-SP.

Nivaldo José Cruz, presidente – Botucatu

Amaury, o Grande ABC está com você na luta por um Crea transparente, democrático, moderno e atuante.

Silvana Guarnieri, presidente – Grande ABC

Amaury, sua candidatura é a mais pura renovação dos últimos 20 anos no Sistema.

Roberto Benedito Requena Juvele, presidente – Jacareí

Temos uma candidatura de consenso muito importante para o avanço que queremos no Crea-SP.

Luiz Antônio Pellegrini Bandini, presidente – Jundiá

Apoiamos Amaury, pois sua vitória representará o fortalecimento e união da classe.

Juliano Munhoz Beltani, presidente – Lins

Amaury, presença e atitude para fazer diferente. Que a conquista do Crea seja sinal de vitória e compromisso.

Luiz Fernando Napoleone, presidente – Marília

Amaury Hernandez é certamente o melhor candidato para promover as mudanças necessárias ao Crea-SP e terá um excelente desempenho como presidente do órgão.

Delegacia Sindical do SEESP em Campinas

Voto e trabalho pela vitória de Amaury. Uma candidatura séria, ética e comprometida com a participação dos profissionais nas mudanças necessárias no nosso conselho.

André Sierra Filho, presidente Pindamonhangaba

Votar Amaury é ter certeza da renovação, de uma gestão séria, transparente e comprometida com os avanços tecnológicos do século XXI.

Walter Antonio Becari, presidente – Piracicaba

Amaury sabe do que o Crea precisa, está atuando como engenheiro. Por isso tem nosso apoio.

Manoel Carlos de Moraes Guerra, presidente – Presidente Prudente

Por um Crea com foco nos profissionais de engenharia e na sua valorização, votamos mudança, votamos Amaury.

Francesco Rotolo, vice-presidente – Rio Claro

Talvez o que mais tenha me impellido a apoiar Amaury seja sua honradez e sua capacidade agregadora, que utilizará para efetuar a gestão que desejamos no Crea.

Miguel Guzzardi Filho, presidente – São Carlos

Voto no Amaury para presidente do Crea-SP porque ele representa a vontade de mudança. Com um choque de gestão e inovação, colocará definitivamente o Crea no século 21.

Odair Bucci, presidente São José dos Campos

Nosso apoio irrestrito e total envolvimento na campanha vitoriosa do colega Amaury.

Paulo Henrique de C. Fogaça, presidente – São José do Rio Preto

Pelo bem dos profissionais vinculados ao Crea-SP é que eu apoio Amaury.

Carlos Eduardo José, ex-presidente Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itatiba



Amaury Hernandes debate propostas para o Crea-SP com lideranças

Em campanha pela Presidência do conselho regional, o engenheiro tem conversado com diversas autoridades sobre seus planos de gestão



Café da manhã com o deputado estadual Campos Machado (PTB) e com o presidente da OAB/SP, Luiz Flávio D'Urso.

Divulgação

Beatriz Arruda



Álvaro Cabrini, candidato à Presidência do Confea.



Carlos Hamnickel

Encontro com o vice-presidente da República, Michel Temer.



Beatriz Arruda

Café da manhã com o secretário estadual de Saneamento, Edson Giriboni.



Beatriz Arruda

Café da manhã com os deputados estaduais Simão Pedro (PT) e Edinho Silva (PT).



Beatriz Arruda

Conversa com dirigentes da Força Sindical.



Beatriz Arruda

Reunião com o secretário de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes.



Beatriz Arruda

Café da manhã com o deputado estadual Vinícius Camarinha (PSB).



Marcos Wanderley Ferreira

Almoço com o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab.



Paula Boronini

Visita ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Barros Munhoz (PSDB).



Beatriz Arruda

Café da manhã com o secretário municipal de Desenvolvimento (SP), Marcos Cintra.



Carlos Hamnickel

Reunião com a bancada do PT na Assembleia Legislativa de São Paulo.



Beatriz Arruda

Café da manhã com o deputado estadual Beto Tricoli (PV).



Beatriz Arruda

Café da manhã com o presidente do Sinaenco Nacional, João Alberto Viol.

Cursos

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Sinduscon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo)

Site: www.sindusconsp.com.br
 E-mail: sindussjp@sindusconsp.com.br
 Telefone: (17) 3226-5626

• **Como recuperar prejuízos em obras de construção.** Ensinar aos participantes a melhor forma de negociar e recuperar créditos de custos através de mediação e arbitragem. O programa inclui noções básicas sobre a formação de preços na construção, conceito de custo e despesa na engenharia econômica, orçamento de obra, produtividades de mão de obra e equipamentos, leis sociais e complementares, contratação por empreitada, além de projetos básicos e executivos. O curso acontece no dia 24 de outubro, das 9h às 18h. O custo é de R\$ 190,00 para associados ao Sinduscon e de R\$ 320,00 para os demais.

SANTOS
Sinduscon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo)

Site: www.sindusconsp.com.br
 E-mail: sindusstos@sindusconsp.com.br
 Telefone: (13) 3222-5396

• **Entendendo a NR 33 – espaços confinados.** Para entender os objetivos da NR 33 (Norma Regulamentadora) do Ministério do Trabalho e Emprego, que trata da segurança na execução de trabalhos em espaços confinados. O curso abordará o surgimento dessa norma, correlação com outras legislações que tratam do assunto, proteção respiratória e seus equipamentos para trabalhos em espaços confinados, portáteis de reconhecimento de riscos, entre outros. A atividade acontece no dia 28 de outubro, das 9h às 18h. O preço é de R\$ 190,00 para associados ao Sinduscon e de R\$ 320,00 para os demais.



SÃO PAULO
Faculdades Oswaldo Cruz Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Site: www.oswaldocruz.br
 E-mail: pos@oswaldocruz.br
 Telefone: (11) 3824-3660

• **Pós-graduação em engenharia de produção.** Para compreender e atuar no gerenciamento das operações e no planejamento da produção de bens e serviços das empresas. Entre os temas, análise de custos industriais e de processos produtivos, cadeia de suprimentos, gestão de pessoas, tecnologia da informação e logística industrial. Ao final do curso, o profissional estará apto a participar de projetos integrados de produção, desde a concepção até a avaliação final. Com carga de 392 horas, a especialização será ministrada às terças e quintas-feiras, das 19h às 23h. O custo é de 18 parcelas de R\$ 640,00.

VDI-Brasil (Associação de Engenheiros Brasil – Alemanha)

Site: www.vdibrasil.com.br
 E-mail: vdi@vdibrasil.com.br
 Telefone: (11) 5180-2316

• **Dia da Engenharia Alemã.** O evento evidenciará a contribuição da indústria alemã para o progresso econômico e tecnológico brasileiro. Os temas principais serão os setores automobilístico e de infraestrutura. A atividade acontece no dia 20 de outubro, das 13h30 às 18h. A participação é gratuita para sócios da VDI-Brasil e de R\$ 100,00 para os demais.

Gestão de transportes públicos na USP

ESTÃO ABERTAS as inscrições para o curso de extensão em gestão de transportes públicos do Pece/Poli (Programa de Educação Continuada da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo).

O objetivo é formar profissionais para atuarem como gestores de transportes do setor público na definição, no gerenciamento e na implementação dos planos e programas para atender as demandas das cidades e do País.

O curso apresenta o setor de transportes como integrante do eixo vital da economia de um país, não sendo possível pensar uma sociedade desenvolvida sem infraestrutura que promova a mobilidade e a inclusão social. Outro fator levado em conta são as oportunidades no que diz respeito à organização urbana, sobretudo em razão dos eventos esportivos mundiais que acontecerão em 2014 e 2016.

É nesse contexto que se insere o curso do Pece/Poli. Para tanto, abordará planejamento de sistemas de transportes, viabilidade econômica de projetos, gestão ambiental e sustentabilidade, formas de assegurar que os processos licitatórios estejam de acordo com as normatizações dos órgãos fiscalizadores, audiências e consultas públicas, desapropriações e negociação de conflitos, parcerias público-privadas e concessões e pontos-chave para a eficácia da gestão de contratos administrativos.

A atividade será realizada de 11 de outubro a 22 de novembro, às terças e quintas-feiras, das 19h30 às 22h30, no Pece/Poli, localizado na Av. Prof. Mello Moraes, nº 2.373, Cidade Universitária. O custo é de R\$ 1.800,00. Mais informações no *site* www.pecepoli.org.br, pelo telefone (11) 2998-0000 ou pelo *e-mail* atendimento@pecepoli.com.br.



O desenvolvimento e a infraestrutura

Esse foi o tema do 3º Encontro Regional da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), realizado em Goiânia/GO, no dia 23 de setembro, no auditório do Crea-GO (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Goiás). O evento é o terceiro da série preparatória ao 1º Encontro Nacional da CNTU, que acontecerá em São Paulo, em 18 de novembro—já foram promovidas atividades em Maceió e Vitória e a próxima será em Porto Alegre, em 21 de outubro.

No Centro-Oeste, entrou em pauta a necessidade de garantir infraestrutura ao crescimento econômico, mas também soberania nacional e qualidade de vida à

população. “O Brasil de hoje tem um consenso: desenvolvimento, distribuição de renda e consciência ecológica”, apontou o diretor da CNTU e coordenador da iniciativa, Allen Habert. “Esse evento é o pleno exercício da cidadania”, completou o organizador do encontro goiano, Gerson Tertuliano, presidente do Sindicato dos Engenheiros local. “Estamos realizando um trabalho intenso na nossa confederação, mas temos que caminhar mais, lutar por um país

cada vez mais justo”, corroborou o presidente da CNTU, Murilo Pinheiro.

No ensejo, o presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Marcio Pochmann, apontou os desafios a serem vencidos para se dar o salto desejado. Entre eles, as atuais precariedades da infraestrutura, dos sistemas de educação e de ciência e tecnologia. Pochmann concluiu: “Precisamos construir uma sociedade fundada no conhecimento. Nin-

guém melhor do que a CNTU para liderar esse processo.”

A necessidade de haver avanço tecnológico nacional e de a maioria da população brasileira fazer essa conexão com o futuro foi tema do professor livre-docente da USP (Universidade de São Paulo), Marcelo Zuffo. Ele defendeu ser essencial que o País adote medidas para que haja real transferência de tecnologia, bem como internet pública. Além deles, proferiram palestra o professor titular do Instituto Astronômico e Geofísico da USP e um dos coordenadores da C40 São Paulo Climate Summit 2011, Oswaldo Massambani, e Edson Melo Filizzola, assessor de planejamento da Saneago (Saneamento de Goiás S.A.).

Núcleo do SEESP em São Caetano

Esse será inaugurado em 3 de outubro próximo e estará sob o comando de Silvana Guarnieri, que preside a Delegacia Sindical

do SEESP no Grande ABC. Mais um espaço para atender os engenheiros na região, estará sediado na Estrada das Lágrimas, nº 1.708.

TST determina que seja pago aumento real na CPTM

No dia 22 de setembro, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) julgou procedente o pedido dos sindicatos que representam os trabalhadores da CPTM, entre eles o SEESP, para que reconsiderasse efeito suspensivo apresentado em julho último pela companhia sobre o pagamento do aumento real de 3,5%, extensivo ao auxílio materno-infantil. Assim, a empresa deverá retomar imediatamente o repasse do percentual devido aos seus funcionários. A vitória estende-se a todos os ferroviários aposentados do Estado de São Paulo, cujo paradigma para o benefício é a CPTM.

Faculdade de Engenharia FAAP

Engenharia Civil

Sólida Formação Acadêmica, Inovação e Sustentabilidade

